



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – 2º SEMESTRE/2012

O presente relatório tem por objetivo apresentar a manifestação deste Conselho Fiscal em relação aos resultados relativos ao 2º semestre de 2012, no que concerne aos seguintes itens:

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração;
2. Aderência dos investimentos;
3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais;
4. Execução orçamentária; e
5. Controles Internos.

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração

Em atendimento ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, ao artigo 12 da Resolução MPAS/CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, e ao disposto no artigo 19 do Regulamento do PGA da Eletra, este Conselho Fiscal averiguou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado dos limites de custeio e dos indicadores de gestão das despesas administrativas no 2º semestre/2012, apresentando a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1.1. Limite de Custeio Administrativo por Plano de Benefícios

Em R\$ mil

ITEM	CELGPREV	ELETRA 1	CONSOLIDADO
RGRT	422.627	64.486	487.113
LIMITE CUSTEIO 1% TOTAL	4.226	645	4.871
DESPESAS ADM. TOTAIS NO EXERCÍCIO	3.760	50	3.810
COMPROMETIMENTO	0,89%	0,08%	0,78%

Conforme acima exposto, podemos observar que a Eletra está obedecendo aos limites para custeio administrativo, aprovados pelo Conselho Deliberativo.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

1.2. Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas

PLANO CELGPREV

INDICADORES	META	RESULTADO	VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		26,25%	-
Alocação Investimentos – Operações com Participantes	Até 15%	5,26%	-64,94%
Alocação Investimentos – Renda Fixa	Até 90%	63,96%	-28,94%
Alocação Investimentos – Renda Variável	Até 35%	14,32%	-59,08%
Alocação Investimentos – Invest. Estruturados	Até 20%	15,64%	-21,82%
Maturidade	< que 1	0,92	-7,50%
Perenidade Administrativa	> melhor	56,03	-
Custeio Administrativo	< melhor	0,0045	-
Custeio Previdencial	< melhor	0,006	-
Custeio de Investimentos	< melhor	0,0002	-
Despesas Administrativas x RGRT	< melhor	0,009	-
Despesas Administrativas – Realizadas x Orçadas	Até 10%	11,21%	12,05%
Limite de Transferência de Custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,64%	-35,51%
Limite de Transferência de Custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	3,29%	-63,49%
Paridade Contributiva	1 x 1	1,01	-
Rentabilidade dos Investimentos	> melhor	14,58%	-
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,77	-22,90%
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	0,98	-
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante	Até R\$ 930,00	R\$ 1.325	42,47%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PLANO ELETRA1- BD

INDICADORES	META	RESULTADO	VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		16,83%	-
Alocação Investimentos – Operações com Participantes	Até 15%	1,40%	-90,65%
Alocação Investimentos – Renda Fixa	Até 90%	80,36%	-10,71%
Alocação Investimentos – Renda Variável	Até 15%	6,77%	-54,86%
Alocação Investimentos – Invest. Estruturados	Até 20%	11,45%	-42,77%
Maturidade	< que 1	0,002	0,24%
Perenidade Administrativa	> melhor	6,92	-
Custeio Administrativo	< melhor	0,0005	-
Custeio Previdencial	< melhor	0,0006	-
Custeio de Investimentos	< melhor	0,0001	-
Despesas Administrativas x RGRT	< melhor	0,0008	-
Despesas Administrativas – Realizadas x Orçadas	Até 10%	-8,44%	-184,38%
Limite de Transferência de Custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,066%	-93,40%
Limite de Transferência de Custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	0,58%	-93,57%
Paridade Contributiva	1 x 1	0,07	-
Rentabilidade dos Investimentos	> melhor	12,68%	-
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,96	-4,20%
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	0,95	-
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante (***)	Até R\$ 339,00	R\$ 372	10,03%

Após análise dos resultados acima expostos, esclarecemos sobre os indicadores:

a) Alocação dos Investimentos – Investimentos em relação ao total dos RGRT

Plano Celgprev: do limite de até 15% em operações com participantes, temos alocados 5,26%; Renda fixa - limite de até 90% - alocados 63,96%; Renda variável - limite de até 35% - alocados 14,32% e Investimentos Estruturados - limite de até 20% - alocados 15,64%;



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Eletra1: do limite de até 15% em operações com participantes, temos alocados 1,40%; Renda fixa - limite de até 90% - alocados 80,36%; Renda variável - limite de até 15% - alocados 6,77% e Investimentos estruturados - limite de até 20% - alocados 11,45%.

Verifica-se através dos resultados acima que os percentuais de alocação dos diversos segmentos de aplicação dos recursos da Eletra estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos da entidade, bem como estão condizentes com os limites estabelecidos como metas dos indicadores de gestão.

b) Maturidade dos Planos – Benefícios a conceder / Benefícios concedidos

Plano Celgprev: resultado apresentou fator de 0,92.

Plano Eletra1: resultado apresentou fator de 0,002.

Se o indicador for maior que 1, então o plano possui mais valores em reservas de ativos em relação aos assistidos. Se o mesmo for menor que 1, significa que o plano é mais maduro. Verifica-se que os planos de benefícios administrados pela Eletra, principalmente o Plano Eletra1, encontra-se já bastante maduro.

c) Perenidade Administrativa – Constituição ou reversão do fundo administrativo

Plano Celgprev: apresentou resultado de 56,03.

Plano Eletra1: apresentou resultado de 6,92.

Este indicador demonstra o tempo estimado de consumo ou o ritmo de crescimento do fundo administrativo do PGA. Verifica-se com os resultados apresentados que ambos os Planos, Celgprev e Eletra1, constituíram o fundo administrativo, ou seja, que no exercício de 2012, as receitas arrecadadas foram suficientes para cobrir as despesas administrativas. Isso ocorreu em virtude da receita advinda da venda da folha dos assistidos, concretizada neste exercício.

d) Custeio administrativo – Transferência de custeio administrativo em relação ao Ativo Total

Plano Celgprev: apresentou resultado de 0,0045.

Plano Eletra1: apresentou resultado de 0,0005.

Demonstra quanto do Ativo Total está sendo destinado ao custeio administrativo do plano de benefícios.

e) Custeio previdencial – Transferência de custeio administrativo Previdencial em relação ao RGRT



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Celgprev: resultado apresentado de 0,006.

Plano Eletra1: resultado apresentado de 0,0006.

Demonstra quanto dos Recursos Garantidores está sendo destinado ao custeio administrativo previdencial do plano de benefícios.

f) Despesas administrativas x RGRT – Total das despesas administrativas em relação aos RGRT

Plano Celgprev: resultado de 0,009.

Plano Eletra1: resultado de 0,0008.

O indicador calculado demonstra o percentual dos investimentos líquidos que estão sendo utilizados para a cobertura das despesas administrativas totais.

g) Despesas administrativas – Despesas realizadas x despesas orçadas

Plano Celgprev: do limite de até 10%, apresentou um resultado de 11,21.

Plano Eletra1: do limite de até 10%, apresentou um resultado de -8,44%.

Pela variação orçamentária, constatamos que o plano Celgprev ficou um pouco acima da meta.

O motivo, de acordo com a Gerência de Controle e TI da Eletra, deu-se em virtude de contratação de serviços para revisão dos normativos de investimentos da Eletra, realização do projeto de educação financeira e previdenciária e também da adequação do quadro de pessoal da entidade. No plano Eletra1, apurou resultado abaixo da despesa administrativa orçada.

h) Limite de transferência de custeio – Taxa de administração

Plano Celgprev: do limite de até 1% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,64%.

Plano Eletra1: do limite de até 1% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,06%.

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

i) Limite de transferência de custeio – Taxa de carregamento

Plano Celgprev: do limite de até 9% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 3,29%.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Eletra1: do limite de até 9% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,58%.

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

j) Paridade contributiva – Relação entre contribuições do patrocinador e do participante

Plano Celgprev: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 1,01.

Plano Eletra1: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 0,07.

O indicador calculado demonstra que patrocinadora recolhe o equivalente a R\$ 1,00 de contribuição para cada valor correspondente do participante ativo ou assistido.

k) Rentabilidade – Receitas de investimentos x RGRT

Plano Celgprev: resultado apresentado de 14,58%.

Plano Eletra1: resultado apresentado de 12,68%.

Demonstra percentualmente o retorno da Gestão de Investimentos em relação ao capital líquido aplicado.

O resultado evidencia que a rentabilidade alcançada pelos investimentos da Eletra está acima da Meta Atuarial, que é de 6,49%.

l) Solvência – Capacidade de cobertura –RGRT x Provisões Matemáticas

Plano Celgprev: Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,77.

Plano Eletra1: Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,96.

O resultado representa que a entidade, em comparação com os recursos garantidores das reservas técnicas, não possui capacidade para a cobertura dos compromissos com seus participantes e assistidos, devido ao valor relativamente alto de compromissos (dívida) a receber da patrocinadora, principalmente no Plano CV.

Mas se considerado o valor da dívida, a Eletra está devidamente capitalizada com recursos que cobrem todos os seus compromissos.

m) Solvência – Grau de comprometimento – Provisões matemáticas x Patrimônio de cobertura do Plano

Plano Celgprev: Meta < que 100 - resultado apresentado de 0,98.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Eletra1: Meta < que 100 - resultado apresentado de 0,95.

O resultado apresenta que o grau de comprometimento do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas (compromisso atuarial) está dentro dos limites estabelecidos.

n) Despesas administrativas – Custo médio por participante – Despesas administrativas x Nº participantes e assistidos

Plano Celgprev: Até R\$ 930,00 – resultado de R\$ 1.325.

Plano Eletra1: Até R\$ 339,00 – resultado de R\$ 372.

Este indicador busca demonstrar o custo da administração com cada participante. Podemos observar um descolamento da meta para os resultados apresentados, o qual se deve à saída de vários participantes ativos no programa de demissão voluntária implantado pela patrocinadora Celg.

1.3. Recomendações do Conselho

Quanto aos indicadores do Custeio Administrativo, Custeio Previdencial e Despesas Administrativas x RGRT, este Conselho recomenda à Eletra que, a partir das próximas análises, seja apresentada uma série histórica para fins de análise comparativa, de pelo menos 2 (dois) semestres anteriores a este.

Com relação ao indicador de Despesas Administrativas (Custo médio por Participante), verificou-se que a Eletra ultrapassou a meta estabelecida e, apesar do efeito da saída de pessoal da Patrocinadora via PDV, este Conselho recomenda:

- Contenção das despesas administrativas com a finalidade de adequação à meta estabelecida.
- Apresentação de série histórica de pelo menos 2 (dois) semestres anteriores.

1.4. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29, de 31.08.2009 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para os indicadores de gestão e o orçamento do 2º semestre de 2012, em sua maioria, foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, com exceção dos indicadores:

- De Despesas Administrativas – realizadas x orçadas;
- Solvência – Capacidade de cobertura;



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

- Despesas Administrativas – Custo médio por Participante.

Este Conselho Fiscal manifesta-se pela adequação da Entidade às metas aprovadas pelo Conselho Deliberativo, principalmente quanto às despesas administrativas que ficaram 12,05% acima do previsto.

Este Conselho solicita ainda à Direção da Entidade que seja dada ciência ao Conselho Deliberativo da Eletra.

2. Aderência dos investimentos

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 15/05/2013, verificou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

2.1. Aderência da gestão dos recursos garantidores

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte que a entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos RES/CMN n. 3.792, de 24.09.2009 e MPS/CGPC n. 07, de 04.12.2003.

Quanto ao enquadramento e aos limites de concentração das aplicações dos recursos dos planos ELETRA 1, CELGPREV e PGA, verificamos que os mesmos estão em consonância com a RES/CMN n. 3.792, de 24.09.2009 e com o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e na documentação suporte, a seguir:

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano ELETRA 1

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	0,02%	-	-	15
Renda Fixa	80,36%	100%	90%	51.819
Renda Variável	6,77%	70%	15%	4.367
Inv. Estruturados	11,45%	20%	20%	7.381
Empréstimos	1,40%	15%	10%	904
Total	100,00%			64.486



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano CELGPREV

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	0,04%	-	-	181
Renda Fixa	63,96%	100%	90%	270.301
Renda Variável	14,32%	70%	35%	60.524
Inv. Estruturados	15,64%	20%	20%	66.079
Imóveis	0,78%	8%	2%	3.318
Empréstimos	5,26%	15%	15%	22.224
Total	100,00%			422.627

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano PGA

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	0,40%	-	-	29
Renda Fixa	99,60%	100%	100%	7.262
Total	100,00%			7.291

2.2. Rentabilidade

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte a seguir, que as rentabilidades dos recursos dos planos ELETRA 1, CELGPREV e PGA, auferidas no 2º semestre de 2012, ficaram acima da meta atuarial e das metas estabelecidas nas Políticas de Investimentos, ressalvados os investimentos nos segmentos “Inv. Estruturados e Imóveis”, constantes do Plano CELGPREV, cuja rentabilidade ficou abaixo da meta atuarial, tendo em vista as características próprias desses segmentos. Porém, na posição consolidada das Carteiras, demonstra uma rentabilidade superior à Meta.

Rentabilidades – Plano ELETRA 1

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade X Meta Atuarial
Renda Fixa	7,25%	6,49%	111,71%
Renda Variável	17,11%	6,49%	263,81%
Inv. Estruturados	9,82%	6,49%	151,43%
Empréstimos	7,78%	6,49%	119,95%
Consolidado	8,21%	6,49%	126,50%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Rentabilidades – Plano CELGPREV

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade X Meta Atuarial
Renda Fixa	11,65%	6,49%	179,58%
Renda Variável	23,67%	6,49%	364,88%
Inv. Estruturados	4,59%	6,49%	70,81%
Imóveis	5,53%	6,49%	85,23%
Empréstimos	8,04%	6,49%	123,90%
Consolidado	11,72%	6,49%	180,63%

Rentabilidades – Plano PGA

Segmentos	Rentabilidade	CDI	Relação Rentabilidade X CDI
Renda Fixa	11,92%	3,62%	329,28%
Consolidado	11,92%	3,62%	329,28%

2.3. Controle de Riscos

Divergência não Planejada – Plano ELETRA 1

Segmentos	2º sem/12	Exercício 2012
Renda Fixa	0,72%	2,75%
Renda Variável	10,09%	-1,93%
Invest. Estruturado	3,17%	-2,12%
Empréstimos	6,49%	12,30%
Consolidado	1,63%	1,63%

A divergência não planejada, considerando a diferença entre a rentabilidade alcançada e a taxa atuarial do Plano ELETRA 1, que é a taxa mínima da meta a ser alcançada pelos investimentos, fixada em INPC+5,75% a.a., ao final do segundo semestre de 2012, de forma consolidada, apresentou um resultado de 1,63% pontos percentuais entre a rentabilidade obtida de 8,21% e a meta atuarial de 6,49%.

Divergência não Planejada – Plano CELGPREV

Segmentos	2º sem/12	Exercício 2012
Renda Fixa	4,90%	7,97%
Renda Variável	10,96%	-2,27%
Inv. Estruturados	-1,80%	2,26%

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Rua 87, 499, Setor Sul – 74.093-300 – Goiânia/GO

Telefone: (62) 3236-9600 – Fax: (62) 3236-9695 – E-Mail: eletra@eletra.org.br

10/22



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Imóveis	-0,91%	-1,51%
Empréstimos	1,47%	3,97%
Consolidado	4,97%	4,84%

Em relação ao Plano CELGPREV, a rentabilidade no semestre foi de 11,72%, em comparação com a taxa mínima de investimentos de 6,49%, apresentada no segundo semestre de 2012.

Divergência não Planejada – Plano PGA

Segmentos	2º sem/12	Exercício 2012
Renda Fixa	8,01%	11,92%
Consolidado	8,01%	11,92%

Verificamos que o Plano PGA registrou uma rentabilidade de 11,92% em comparação com a taxa mínima de investimento de 3,62%, apresentando, consequentemente, uma diferença de 2,93% pontos percentuais para o segundo semestre de 2012.

2.4. Recomendações do Conselho

Em atendimento à orientação emitida pelo escritório de fiscalização da Previc, este conselho recomenda à Diretoria Executiva que:

- Em relação às aplicações em DPGE – Depósito a prazo com garantia especial, os quais possuem cobertura pelo FGC – Fundo Garantidor de Crédito de até R\$ 20 milhões, a partir de agora, a adoção da análise também do rating do emissor, além das análises de taxas e limites legais já existentes;
- Que a Diretoria Executiva, a partir de agora, adote o procedimento de formalização da análise prévia e do embasamento para os desinvestimentos, nos mesmos moldes atualmente utilizados para os processos de investimentos;
- Que a Diretoria Executiva comunique aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, impreterivelmente em até 72 horas, qualquer evento de avaliação e/ou liquidação em qualquer investimento, de qualquer natureza, que coloquem em risco a liquidez e a rentabilidade dos investimentos da Eletra;
- Com referência ao registro das perdas em investimentos da empresa Clima Termoacústica Ltda., ocorrida em dezembro/2010, a qual em virtude da segregação real dos investimentos efetuada naquele exercício foi totalmente registrada no Plano Celgprev – CV, e conforme orientação da Previc, que a



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Diretoria Executiva proceda ainda no balancete de abril/2013, tendo em vista que o de março já havia sido realizado, novo registro das referidas perdas, segregando tais valores entre os Planos CELGPREV e ELETRA 1, devendo esse procedimento ser objeto de nota explicativa no balanço ao final deste exercício.

- e) Manter os demais controles de gestão da Política de Investimentos, visando o acompanhamento da rentabilidade e o monitoramento dos riscos dos papéis investidos, com a recomendação deste Conselho Fiscal de adotar maior cautela nas aplicações em renda variável.

De acordo com o que foi estabelecido no Plano de Ação aprovado em 2013 deste Conselho Fiscal, ratificamos nossas recomendações quanto à Política de Investimentos da Eletra.

2.5. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, e em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à Resolução CMN n. 3.792, de 24.09.2009, à Resolução do CGPC n. 07, de 04.12.2003, e em conformidade com as Políticas de Investimentos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho verificou, ainda, que a entidade vem atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da política de investimentos, DI, balancetes, DNP, balanços e orçamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e aos seus participantes ativos e assistidos.

3. **Aderência das premissas e hipóteses atuariais**

Em atendimento ao inciso I do artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal leu o relatório do atuário responsável pelas análises da aderência das premissas e hipóteses atuariais dos planos de benefícios, utilizadas no 2º semestre de 2012.

Questionado o atuário responsável, o mesmo apresentou os seguintes esclarecimentos sobre as variações apresentadas em virtude das alterações das premissas e hipóteses atuariais:

- *Consequências orçamentárias quanto às alterações atuariais*

Na projeção das reservas matemáticas para o ano 2012 foram consideradas as mesmas premissas atuariais adotadas em 2011, ou seja, a tábua AT-2000, a taxa de



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

rotatividade e o crescimento salarial não sofreram alterações. Além disso, foi considerada uma valorização da cota em torno de 11,20% ao ano e uma inflação anual de 5,61%. Com isso, a variação orçada ficou em R\$ 20.801.456,00 como mostra a tabela abaixo.

Orçada	Realizada	Diferença
R\$ 20.801.456,00	R\$ 48.197.586,00	-R\$ 27.396.130,00

Ao término do exercício de 2012, constatou-se que algumas premissas adotadas no orçamento não foram concretizadas. Dentre as principais destaca-se a mudança da tábua biométrica AT 2000 para AT 2000 suavizada em 10%, a rentabilidade da cota, que atingiu o patamar de 15,61% ano e a inflação que ficou em 6,20% ao ano.

Na simulação das reservas matemáticas de 2012, considerando uma rentabilidade de 15,61% ao ano e uma inflação de 6,20% anual, apurou-se uma diferença, conforme tabela a seguir:

Orçada	Realizada	Diferença
R\$ 33.664.036,62	R\$ 48.197.586,00	-R\$ 14.533.549,38

- *Da análise*

Considerando que a alteração da tábua biométrica de mortalidade para AT 2000 suavizada em 10% gerou uma elevação das reservas em R\$ 13.251.931,00, para a constatação dos impactos, foi realizada a seguinte simulação:

Essa elevação foi considerada na reserva orçada juntamente com a rentabilidade e a inflação alcançada em 2012. Dessa forma, o quadro comparativo ficou assim definido:

Orçada	Realizada	Diferença	Diferença em %
R\$ 46.915.967,62	R\$ 48.197.586,00	-R\$ 1.281.618,38	2,73%

A diferença na variação de 2,73% é pequena tendo em vista a gama de premissas que são consideradas no cálculo atuarial. Assim, a diferença entre o orçado e o realizado para o exercício de 2012 está condensado principalmente na alteração da tábua biométrica, na rentabilidade e na inflação atingida.

3.1. Manifestação do Conselho

Apresentado o relatório atuarial com as justificativas do atuário responsável, verificamos que a mudança da tábua biométrica de AT 2000 para a AT 2000 suavizada em 10%, apesar da tábua anterior manter o equilíbrio dos fundos, mostrou-se mais conservadora para a garantia dos benefícios a longo prazo.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Porém, entendemos que ainda devem ser realizados alguns testes para que se comprove se a decisão da consultoria atuarial foi a mais assertiva, quanto ao volume de constituição das reservas matemáticas, cuja manifestação se dará em momento oportuno, após audiência com a Consultoria Atuarial.

4. Execução orçamentária

Em atendimento ao § 2º e ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

4.1 - Da execução orçamentária das Receitas

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano ELETRA 1

R E C E I T A S	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.657.990	1.809.048	109%
Contribuições do patrocinador	11.496	14.418	125%
Contribuições do participante	165.330	241.958	146%
Remuneração Contrib. Contratadas.	1.481.164	1.552.672	105%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	7.162.896	8.193.741	114%
Renda Fixa	6.311.871	7.313.450	116%
Renda Variável	387.165	242.787	63%
Investimentos estruturados	314.111	490.384	156%
Empréstimos a participantes	149.749	147.120	98%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	8.820.886	10.002.789	113%

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano CELGPREV

R E C E I T A S	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	34.755.507	41.802.218	120%
Contribuições do patrocinador	8.808.804	11.949.643	136%
Contribuições do participante	8.808.804	11.874.777	135%
Remuneração Contrib. Contratadas	17.137.899	17.977.798	105%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	54.908.840	61.646.881	112%
Renda Fixa	31.659.027	50.635.043	160%
Renda Variável	8.960.804	1.474.146	16%
Investimentos estruturados	5.666.868	5.658.389	100%
Investimentos imobiliários	210.025	298.666	142%
Empréstimos a participantes	8.412.116	3.580.637	43%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	89.664.347	103.449.099	115%

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano PGA Consolidado

R E C E I T A S	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	2.858.725	3.052.105	107%
Contribuições do patrocinador	1.142.556	1.293.903	113%
Contribuições do participante	1.166.969	1.373.245	118%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	49.200	99.958	203%
Outros recursos	500.000	285.000	57%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	946.627	1.303.574	138%
Renda Fixa	946.627	1.303.574	138%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	3.805.352	4.355.679	114%

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano PGA CELGPREV - CV

R E C E I T A S	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	2.821.366	3.005.074	107%
Contribuições do patrocinador	1.140.683	1.291.740	113%
Contribuições do participante	1.140.683	1.336.396	117%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	48.000	96.393	201%
Outros recursos	492.000	280.545	57%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	873.785	1.204.921	138%
Renda Fixa			
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	3.695.151	4.209.995	114%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano PGA ELETRA 1 - BD

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	37.359	47.032	126%
Contribuições do patrocinador	1.873	2.163	115%
Contribuições do participante	26.286	36.849	140%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	1.200	3.565	297%
Outros recursos	8.000	4.455	56%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	72.842	98.652	135%
Renda Fixa			
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	110.201	145.684	132%

Do ponto de vista da execução orçamentária das receitas, verificamos:

Plano ELETRA 1: o total das receitas realizadas ficou acima do valor orçado, cuja variação entre o valor realizado e orçado mostrou-se superior aos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo, bem como da meta atuarial.

Plano CELGPREV: o total das receitas realizadas também ficou acima das projeções aprovadas pelo Conselho Deliberativo e da meta atuarial.

Cabe destacar que os investimentos realizados em renda variável obtiveram um resultado ruim em relação aos valores planejados.

Plano PGA Consolidado: o total das receitas realizadas ficou acima das projeções aprovadas pelo Conselho Deliberativo, devido à realocação dos investimentos do plano, os quais migraram de títulos públicos para fundos de renda fixa e ao aumento das contribuições dos participantes dos planos.

Não obstante a taxa de administração de empréstimos tenha uma pequena participação no total das receitas do PGA consolidado, observa-se que o valor realizado ultrapassou o valor orçado em 203%. De acordo com informações da ELETRA, a projeção do orçamento da carteira de empréstimos para 2012 foi efetuada no final de 2011, utilizando como base o histórico da carteira até setembro/2011. Nesta projeção, o valor para recebimento de taxa de administração sobre as concessões foi utilizado num percentual de 0,5%.

No final de novembro do mesmo ano, houve uma alteração nesta taxa que passou para 1% sobre as concessões de empréstimos aos participantes, e mesmo a carteira não crescendo da forma pretendida, a elevação do percentual fez com que houvesse essa variação no orçado x realizado.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano PGA BD

Em relação ao Plano PGA BD, o total da receita realizada ficou 32% acima do total da receita orçada, tendo contribuído para este resultado os acréscimos constatados na renda fixa e nas contribuições do participante, sendo que este último ocorreu em virtude de um pagamento avulso de um participante, que para receber o benefício teve que pagar parcelas em atraso de contribuição no valor de aproximadamente R\$ 6.446,81.

4.2 - Da execução orçamentária das Despesas

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano ELETRA 1

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	8.758.421	8.692.917	99%
Aposentadorias	4.921.273	4.894.411	99%
Pensões	366.361	366.402	100%
Devolução de Contribuições	-	286.153	100%
Constit. de Reservas Matemáticas	2.422.076	2.334.920	96%
Constituição de Contingências	1.048.711	772.019	74%
Transf. p/ cobertura desp. Adm.	-	39.012	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	60.631	76.766	127%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	8.819.052	8.769.682	99%

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano CELGPREV

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	62.600.557	96.720.821	155%
Aposentadorias	18.409.603	18.738.640	102%
Pensões	4.501.618	4.702.825	104%
Devolução de Contribuições	16.306.140	17.710.937	109%
Constit. de Reservas Matemáticas	20.801.456	48.197.586	232%
Constituição de Contingências	307.172	440.616	143%
Constituição de Fundos	2.274.568	4.302.082	189%
Transf. p/ cobertura desp. Adm.	-	2.628.136	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	463.010	489.073	106%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	63.063.567	97.209.894	154%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano PGA – Consolidado

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	2.214.435	2.356.354	106%
Viagens e Estadias / Treinamentos	76.000	102.539	135%
Serviços de Terceiros	577.027	668.267	116%
Despesas Gerais	535.863	656.781	123%
Depreciação e Amortização	32.850	26.473	81%
Constituição de contingências	-	324.546	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	348.222	220.719	63%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	3.784.397	4.355.679	115%

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano PGA – CELGPREV CV

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	2.179.004	2.327.481	107%
Viagens e Estadias / Treinamentos	74.784	101.312	135%
Serviços de Terceiros	567.794	660.991	116%
Despesas Gerais	527.289	644.374	122%
Depreciação e Amortização	32.325	25.917	80%
Constituição de contingências	-	320.457	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	269.520	129.464	48%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	3.650.716	4.209.995	115%

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano PGA ELETRA 1 BD

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	35.431	28.873	81%
Viagens e Estadias / Treinamentos	1.216	1.227	101%
Serviços de Terceiros	9.232	7.277	79%
Despesas Gerais	8.574	12.406	145%
Depreciação e Amortização	526	556	106%
Constituição de contingências	-	4.089	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	78.702	91.255	116%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	133.681	145.684	109%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Do ponto de vista da execução orçamentária das despesas, verificamos:

Plano ELETRA 1: Observamos que a variação entre o valor realizado e orçado ficou dentro dos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano CELGPREV: o total das despesas realizadas superou em 54% o valor das despesas orçadas, não atingindo os parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo, tendo contribuído para este resultado os seguintes fatores:

Constituição de reservas matemáticas – revisão das premissas e metodologias atuariais adotadas em virtude da contratação de um novo atuário externo, que modificou a metodologia de cálculo das reservas matemáticas, principalmente dos assistidos.

Até então, o cálculo das reservas matemáticas dos assistidos era constituído pelo saldo acumulado no período descontado do pagamento mensal do benefício. O novo cálculo das reservas desconsiderou o saldo acumulado e substituiu-o pelo somatório dos fluxos de pagamentos futuros dos benefícios de cada participante pagos até seu falecimento.

Além da alteração na metodologia de cálculo das reservas matemáticas, o novo atuário decidiu substituir a tábua de sobrevivência AT 2000 por uma tábua mais conservadora, possuidora de expectativas de vida mais longa, a AT 2000 suavizada em 10%.

Estas novas implementações proporcionaram um aumento significativo nos compromissos futuros do plano Celgprev, ou seja, nas reservas matemáticas, afetando sobremaneira os resultados do presente exercício.

Constituição de fundos – segundo informações da ELETRA, no orçamento 2012 foi considerada a premissa histórica de 3,16% de taxa de rotatividade. Esta taxa produziu uma constituição menor do que a realizada e o principal fator que promoveu tal discrepância foi o PDV realizado na patrocinadora, que resultou em um aumento nos resgates, afetando diretamente a constituição do Fundo de Desligamento em 2012.

Transferências para cobertura das Despesas Administrativas – o aumento das despesas do Plano CV em 54% também foi afetado pela transferência de R\$ 2.628.136, para cobrir despesas administrativas.

Plano PGA – Consolidado: as despesas realizadas neste plano ficaram 15% acima dos valores orçados, tendo contribuído para este resultado a “constituição de contingências”, cujo valor realizado foi de R\$ 324.546, que corresponde à correção do processo dos custos dos diretores da ELETRA, empregados da patrocinadora à disposição da entidade.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Outro fator que contribuiu para esse aumento se deu em virtude da contratação de serviços para revisão dos normativos de investimentos da Eletra (ALM, Política de Investimentos, Normas de Investimentos Mobiliários) e também da adequação do quadro de pessoal da entidade.

Plano PGA – CELGPREV: as despesas realizadas neste plano ficaram 15% acima dos valores orçados, tendo contribuído para este resultado a “constituição de contingências”, cujo valor realizado foi de R\$ 320.457, que corresponde à correção do processo dos custos dos diretores da ELETRA, empregados da patrocinadora à disposição da entidade.

Plano PGA – ELETRA 1 BD: as despesas realizadas neste plano ficaram 9% acima dos valores orçados, porém dentro do limite de 10% estabelecido pelo Conselho Deliberativo.

4.3 - Recomendações do Conselho

Quanto às despesas, o Conselho Fiscal recomenda maior controle dos gastos por parte da Administração e enquadramento ao nível dos valores orçados.

4.4 - Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29, de 31.08.2009 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para o orçamento do 2º semestre de 2012 não foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, tendo em vista as constituições das reservas matemáticas em função das mudanças das premissas e hipóteses atuariais, bem como ao descolamento das despesas gerais em relação às orçadas.

5. Controles Internos

Em atendimento aos artigos 19, 20 e 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise da aderência e eficiência dos controles internos no 2º semestre/2012 e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:



5.1. Segregação de atividades e funções

Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante o que estabelece o artigo 10 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.2. Calendário de Obrigações

Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto à PREVIC/MPS, Receita Federal do Brasil, Participantes, Patrocinadores e Conselhos.

5.3. Auditoria Independente

Verificamos que a Auditoria Independente, em seu parecer datado de 22.03.2013, fez menção aos controles internos evidenciando sua importância na avaliação dos mesmos, consoante o que estabelece a Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.4. Regimento Interno

Verificamos que a entidade possui Regimento Interno e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.5. Código de Ética

Verificamos que a entidade possui Código de Ética e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.6. Controles Internos

Verificamos que a entidade possui os seguintes controles internos:

- a) Controle das Contribuições
- b) Controle dos Benefícios Concedidos
- c) Controle das Contas de Participantes
- d) Controle da Portabilidade
- e) Controle da Contabilidade por Planos
- f) Controle de Contingências Judiciais
- g) Controle da Execução Orçamentária



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

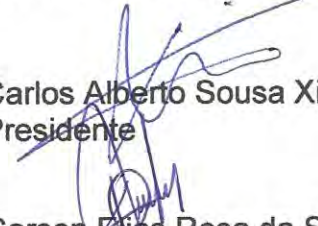
- h) Controle da Execução da Política de Investimentos
- i) Controle da Agenda de Obrigações junto à PREVIC/MPS, Receita Federal e Divulgações.

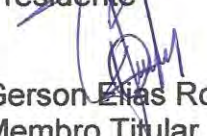
5.7. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos, e ainda, na apresentação realizada pela Gerência de Controle e TI, manifestamos que os controles internos da entidade estão adequados ao modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

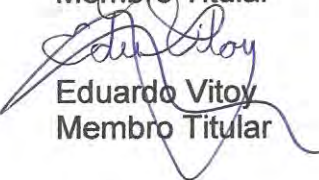
Fato relevante a ser destacado neste relatório trata-se da posse dos novos membros deste Conselho, ocorrida em 27.03.2013, sendo os titulares Srs. Fernando Pereira Diniz e Gerson Elias Rosa da Silva e seus respectivos suplentes, Srs. Ednaldo Pinheiro Chaves e Ildenir José de Brito. Os citados conselheiros substituíram Eliana Kiyomi Adati Senju e José da Silva Pereira, bem como seus suplentes, Simone de Oliveira Resende e Álvaro Monteiro.

Goiânia, 15 de maio de 2013.


Carlos Alberto Sousa Ximenes
Presidente


Gerson Elias Rosa da Silva
Membro Titular


Fernando Pereira Diniz
Membro Titular


Eduardo Vito
Membro Titular